



MARIADITA  
**SENEPOL**  
JAGUARIÚNA



## Reajuste dos valores de benefícios e contribuições ao inss a partir de janeiro de 2022.

### REAJUSTES:

Anualmente o INSS aplica reajustes aos benefícios previdenciários e devido a isso, as contribuições também mudam, conforme abaixo.

Valor do salário-mínimo e teto do INSS 2022:

Salário-mínimo: R\$ 1.212,00.

Teto do INSS: R\$

7.087,22.

Reajuste: 10,16%.

Para os segurados com benefícios concedidos até inclusive janeiro de 2021 foi definido um aumento de 10,16% no valor dos benefícios. Os benefícios iniciados a partir de fevereiro de 2021 tem seu reajuste proporcional, conforme tabela abaixo.

DATA DE INÍCIO DO BENEFÍCIO	REAJUSTE (%)
Até janeiro de 2021	10,16
em fevereiro de 2021	9,86
em março de 2021	8,97
em abril de 2021	8,04
em maio de 2021	7,63
em junho de 2021	6,61
em julho de 2021	5,97
em agosto de 2021	4,90
em setembro de 2021	3,99
em outubro de 2021	2,75
em novembro de 2021	1,58
em dezembro de 2021	0,73

### COMO FUNCIONAM E OS VALORES DAS CONTRIBUIÇÕES PARA O INSS

No Regime Geral de Previdência Social, gerido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), existem dois tipos de segurados, os Segurados Obrigatórios e os Segurados Facultativos.

Dentro dos Segurados Obrigatórios temos vários tipos de trabalhadores como os empregados registrados na CLT, empregados domésticos e trabalhadores avulsos, já nos Segurados

Especiais temos contribuintes individuais, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), sendo que as contribuições destes trabalhadores não é a mesma.

Para os empregados CLT, empregados domésticos e trabalhadores avulsos, a contribuição incide diretamente com base no salário que eles recebem na folha de pagamento pelo próprio empregador.

A partir de 2022, as contribuições dos Segurados Obrigatórios ao INSS ficarão assim:

Faixa de Salário	Alíquota Aplicada	Alíquota Efetiva
Até um salário-mínimo (R\$ 1.212,00 em 2022)	7,5%	7,5%
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.452,67	9%	7,5% a 8,25%
De R\$ 2.452,68 a R\$ 3.679,00	12%	8,25% a 9,5%
De R\$ 3.679,01 a R\$ 7.087,22 (Teto do INSS em 2022)	14%	9,5% a 11,69%

### Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

Já os contribuintes individuais (autônomos), em regra, contribuem com uma alíquota de 20% em cima de um valor que deve ser entre o salário-mínimo (R\$ 1.212,00 em 2022) e o teto do INSS (R\$ 7.087,22 em 2022).

Há a possibilidade de contribuir com alíquota de 11% em cima do salário-mínimo, mas desta forma terá direito somente a uma aposentadoria no valor do mínimo.

Os MEIs também contribuem em cima do valor do mínimo, mas a alíquota é diferente: 5% existindo a possibilidade de complementar a alíquota para até 20%, caso busquem uma melhor aposentadoria.

Por fim, a contribuição dos segurados especiais é feita em cima do valor de sua receita bruta da produção rural na alíquota de 1,3%.

Os Segurados Facultativos não exercem nenhuma atividade remunerada, mas eles desejam ser cobertos pelos benefícios que a Previdência Social proporciona, como

as aposentadorias, auxílios, pensões etc. Para isso, eles precisam fazer o recolhimento previdenciário de forma voluntária. Nesta categoria os melhores exemplos são os estudantes e desempregados.

A contribuição dos facultativos é feita de forma igual a dos contribuintes individuais, ou seja, a alíquota de contribuição é de 20% sobre um valor decidido pelo próprio segurado, mas em quantia que varia entre o salário-mínimo e o teto do INSS, ou podendo também contribuir com uma alíquota de 11% sobre o mínimo.

E para segurados que se enquadrem no conceito de baixa renda, estes irão contribuir com uma alíquota de 5% sobre o salário-mínimo.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na AgroBox Agronegócios e Mariadita Senepol Jaguariúna.  
e-mail: caius.godoy@mariaditasenepol.com.br

# Brasil bate recorde histórico com mais de US\$ 1,21 bilhão em exportação de frutas em 2021



O Brasil alcançou recorde histórico de exportação de frutas em 2021, apontam os dados apresentados no Boletim Hortigranjeiro 2022, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

No ano, as exportações brasileiras de frutas foram superiores tanto em volume quanto em receita. O faturamento superou US\$ 1,21 bilhão, sendo 20,39% acima

do computado até dezembro de 2020. O volume total de frutas frescas enviadas ao exterior foi de 1,24 milhão de toneladas, superior em 18,13% em relação ao mesmo período do ano anterior,

Dentre as frutas mais exportadas pelo Brasil em 2021 estão: mangas, com US\$ 248 milhões e 20% do total exportado no período; melões, com US\$ 165 milhões e 14% de participação; uvas, com US\$ 155,9 milhões e 13%; nozes e castanhas, com

US\$ 151,9 milhões e 13%; limões e limas, com US\$ 123,8 milhões e 10% de participação.

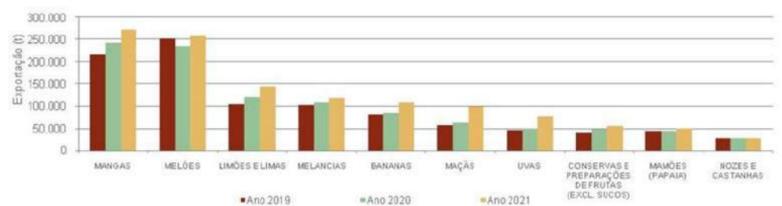
As exportações das frutas nacionais em 2021 tiveram como principais destinos a União Europeia (48%), os Estados Unidos (16%), o Reino Unido (14%), a Argentina (4%) e o Canadá (3%).

O coordenador-geral de Estatística e Análise Comercial da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Mapa, Gustavo Cupertino, destaca que alguns fatores favoreceram o crescimento das exportações. "Possivelmente, a retomada da economia mundial e a procura por alimentação saudável em um ambiente de pandemia. Além disso, temos que destacar a qualidade dos produtos brasileiros, bem como a proximidade do maior

comprador".

Para o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Sergio De Zen, o aumento nas exportações indica uma recuperação. "A demanda internacional aquecida, o clima favorável para a produtividade e a qualidade de diversas culturas foram fundamentais para que as vendas de frutas para o mercado externo ultrapassassem a marca de 1 milhão de toneladas. Também é importante destacar que este novo recorde não se deu apenas com a recuperação dos mercados já existentes, mas também com a abertura de novos mercados – resultado dos trabalhos de novos acordos bilaterais liderados pelo Ministério". Desde 2019, já foram abertos mais de 150 novos mercados externos para produtos agropecuários.

Gráfico 1: Exportação acumulada de frutas pelo Brasil em 2019, 2020 e 2021.



## Mapa coordena participação do Brasil em 17 feiras internacionais de alimentos, bebidas e do setor agropecuário em 2022



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) irá coordenar, em 2022, a participação do Brasil em 17 feiras internacionais de alimentos, bebidas e do setor agropecuário. A participação é fruto de parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e conta com apoio de suas Embaixadas e Consulados, bem como da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

O calendário inclui eventos nos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Canadá, Colômbia,

Coreia do Sul, Egito, Emirados Árabes, EUA, Índia, Irã, Marrocos, Peru, Reino Unido, Rússia, Singapura, Tailândia e Turquia.

"As feiras internacionais são excelentes oportunidades para ampliar a visibilidade dos produtos brasileiros, promover negócios e aprofundar o conhecimento sobre mercados-alvo e tendências internacionais", destaca o diretor de Promoção Comercial e Investimentos do Mapa, Jean Marcel Fernandes. Mais informações sobre as feiras internacionais previstas para este ano estão no site do Mapa.

## Produtores realizaram mais de 81 mil acionamentos de seguro rural e Proagro devido à seca

Um levantamento da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) mostra a dimensão dos comunicados de perdas e avisos de sinistros pelos produtores afetados pela seca. No total, 42.541 apólices de seguro rural foram acionadas e 38.906 comunicados de perdas (COPs) realizados no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) na atual safra de verão até o dia 20 de janeiro, totalizando mais de 81 mil acionamentos pelos produtores. Os dados são das Companhias Seguradoras habilitadas no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) do Mapa e do Banco Central do Brasil, autarquia responsável pelo Proagro.

Os destaques do levantamento realizado pela SPA são os prejuízos

nas lavouras de milho e de soja, devido à estiagem que afeta parte de algumas regiões dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Outras atividades agropecuárias também têm sido afetadas pelo déficit hídrico e pelos efeitos dos dias secos com altas temperaturas, como o feijão, arroz, cana, frutas, verduras, pecuária (leite), apicultura, dentre outras.

A ministra Tereza Cristina ressalta que os seguros rurais representam um importante mecanismo de proteção para que os produtores possam investir na sua lavoura com tranquilidade e segurança, pois no caso de ocorrerem adversidades climáticas durante a safra que provoquem perdas na produção, poderão recuperar parte do capital investido e dar continuidade às suas ativi-

dades. "Mesmo em anos de safra recorde estamos observando alta sinistralidade. Isso demonstra a importância do seguro rural e a necessidade de ampliação da cobertura em todas as regiões.. Esse é um mecanismo de proteção com enorme potencial, pois ainda não ultrapassa 20% da área plantada no país", destaca Tereza Cristina.

Em quase 3 anos, de janeiro de 2019 até novembro de 2021, as seguradoras pagaram aos produtores, em valores atualizados pelo IPCA, o equivalente a R\$ 9,5 bilhões em indenizações, evitando que os produtores precisassem realizar milhares de renegociações de dívidas.

A seca ainda não cessou seus efeitos e as lavouras estão em período de colheita, o que deve alterar esses números no próximo

levantamento ao final de fevereiro. Dentre as culturas mais afetadas, a soja tem quase 37 mil acionamentos (32% das apólices sinistradas) e 22,2% da área contratada com seguro afetada, que equivale a 1,7 milhão de hectares que serão vistoriadas pelas seguradoras. O Mapa tem estimulado um aumento da rede de peritos que realizam as vistorias e a capacitação dos profissionais de seguro rural. Em janeiro de 2022, o seguro rural conta com 1.178 peritos cadastrados, aumento de 55% nos últimos 15 meses.

Dentre os estados mais afetados e que mais contratam seguro, o Paraná tem 30.916 acionamentos, o Rio Grande do Sul 4.375 e o Mato Grosso do Sul 3.160. No total, está em análise nas seguradoras um Valor Segurado da ordem de R\$ 2,7 bilhões em indenizações.

# Selo Arte chega a 233 produtos artesanais registrados



O Selo Arte, criado para atender as necessidades de venda de produtos feitos artesanalmente, já está presente em 233 produtos artesanais no Brasil divididos em quatro categorias: lácteos, cárneos, pescados e produtos oriundos de abelhas. O certificado garante que alimentos de origem animal foram elaborados de forma artesanal e que possuem caracte-

rísticas tradicionais, regionais e culturais.

O roll mop, um peixe, geralmente feito com sardinha, enrolado em volta de um pedaço de pepino ou cebola e mantido em conserva, tipicamente consumido em Santa Catarina, foi o primeiro pescado a conseguir concessão de Selo Arte. Já no Nordeste, os queijos de leite de cabra pos-

sibilitaram ao Maranhão as 16 primeiras concessões do Selo Arte. A cadeia da caprinocultura é típica da região, que em 2020 concentrava 95% da criação nacional de caprinos.

Além do Maranhão e Santa Catarina, mais dez estados já possuem essa certificação: Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

A coordenadora-geral de Produção Animal da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (SDI/Mapa), Marcella Teixeira, afirma que com a expansão da concessão por mais unidades da federação é possível fomentar e formalizar atividades de crescimento econômico de diferentes regiões do país. "Com a expansão da concessão por mais unidades da federação, criamos a possibilidade de produtos típicos serem degustados em todo o Brasil. Além disso, existe uma importância social e econômica que fica ainda mais evidente no momento de retomada econômica decorrente da pandemia da Covid-19", destaca.

Para garantir o Selo Arte, é necessário que o produtor tenha um registro junto ao Serviço de Inspeção Oficial do município, estado ou Distrito Federal. Depois, ele deve entrar no sistema eletrônico de Cadastro Nacional de Produtos Artesanais e registrar seu pedido e anexar as informações necessárias.

Além disso, existem diversas leis e referências normativas para a garantia do selo, como por exemplo, a normativa Nº 67, DE 10/12/2019, que estabelece os requisitos para que os estados e o Distrito Federal realizem a concessão de Selo Arte e a normativa Nº 73, DE 23/12/2019, que estabelece o Regulamento Técnico de Boas Práticas Agropecuárias destinadas aos produtores rurais fornecedores de leite para a fabricação de produtos lácteos artesanais.

Marcella destaca ainda que a política do Selo Arte viabiliza o acesso de consumidores a alimentos seguros e diferenciados pela característica da artesanidade, muitas vezes com valor afetivo remetendo às suas cidades de origem.

## Valor da Produção Agropecuária de 2021 atinge R\$ 1,129 trilhão

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou a Síntese Mensal dos principais dados relativos ao desempenho do setor de seguros até novembro de 2021. As informações foram obtidas a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas.

Os dados agregados são disponibilizados para diversos segmentos, dentre eles o de seguro rural das atividades agrícolas, aquícolas, de florestas e pecuária, que são passíveis de participação no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Nessas atividades, as 15 companhias seguradoras habilitadas no PSR, pagaram R\$ 4.172.321.434,00 em indenizações aos agricultores entre janeiro e novembro de 2021, que representa um aumento de 81% sobre os R\$ 2.305.316.668,00 pagos no mesmo período de 2020. O ano de 2020 fechou com total de R\$ 2,5 bilhões em pagamentos de sinistros.

O diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Mapa, Pedro Loyola, afirma que muitas informações da Susep são contábeis e ainda não há um detalhamento por cultura, evento e região dos sinistros ocorridos no ano. Os dados detalhados serão ainda compilados quando as companhias seguradoras entregarem todas as informações ao Mapa. Essas informações são analisadas pelo Departamento em relatório anual que deve ser publicado em março de 2022.

Loyola explica que no ano de 2021 o milho de segunda safra foi o ponto fora da curva, pois os produtores do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo tiveram sinistros com estiagem agravadas por geadas. Além da estiagem e geadas no milho de segunda safra, contribuíram para um aumento da sinistralidade nas lavouras brasileiras em 2021 as geadas ocorridas no café, principalmente em Minas Gerais e São Paulo.

Contratações de seguro rural dispararam em 2021

Em 2021, o programa liberou R\$ 1,181 bilhão em apoio aos produtores. Isso possibilitou que



121 mil agricultores com 217 mil apólices em 14 milhões de área segurada conseguiram proteger R\$ 68 bilhões em capitais segurados. O PSR mais que triplicou os resultados em relação a 2018. O programa tem 15 companhias seguradoras habilitadas e mais 3 seguradoras devem entrar no mercado em 2022, ou seja, pode chegar a 18 seguradoras, frente às 11 companhias que atuavam em 2018.

Retrospectiva e expectativas para 2022

O diretor do Mapa explica que a estimativa de atendimento do PSR em 2018 e 2019 girava em torno de 50% da demanda. Para cada apólice com subvenção, havia outra sem acesso ao benefício. Em 2020, o PSR atendeu 82% da demanda e em 2021 em torno de 90%, quando atingiu 14 milhões de hectares com seguro.

Para 2022, a demanda é de R\$ 1,5 bilhão para o PSR. No entanto,

o Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2022, está com o montante de R\$ 990 milhões, sendo necessários ainda R\$ 510 milhões em recursos complementares para que atinja o valor necessário. Caso seja mantido apenas os R\$ 990 milhões, teremos apenas 10 milhões de hectares com seguro, abaixo do que foi em 2020 e 2021 (14 mi ha). Com R\$ 1,5 bilhão será possível abranger uma área segurada em torno de 15 a 16 milhões de hectares, dependendo do comportamento de contratações, preços, perfil de culturas e regiões. O Mapa deve encaminhar ao Ministério da Economia solicitação de crédito suplementar de R\$ 510 milhões, que se aceite, ainda dependerá de aprovação do Congresso Nacional.

Contratação

O produtor que tiver interesse em contratar o seguro rural deve procurar um corretor ou uma instituição financeira que comercialize apólice de seguro rural. Atualmente,

15 seguradoras estão habilitadas para operar no PSR. O seguro rural é destinado aos produtores pessoa física ou jurídica, independente de acesso ao crédito rural.

A subvenção econômica concedida pelo Ministério da Agricultura pode ser pleiteada por qualquer pessoa física ou jurídica que cultive ou produza espécies contempladas pelo Programa.

Para mais informações sobre o PSR, faça o download do aplicativo. Basta acessar para Android e para IOS.

A partir de 2022 o percentual de subvenção ao prêmio será fixo em 40% para todas as culturas/atividades, exceto para a soja, cujo percentual será fixo em 20%. Essa regra vale para qualquer tipo de produto e cobertura, conforme regras do PSR, que podem ser acessada neste link <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/limites-percentuais-de-subvencao>.

## DICAS DO MUNDO PET

# Como saber se o cachorro está estressado ou infeliz

Hoje o estresse está por todos os lados. Inclusive com os nossos cães. Mas como saber se o cachorro está estressado ou infeliz? Algumas dicas podem ajudar.

Se tem uma preocupação de todos os tutores é fazer o cachorro feliz. Eles são seres de puro amor, estão sempre de bom humor e precisamos retribuir esse banho de carinho constante. Mas mesmo dentro dessa alegria, pode existir muito estresse e infelicidade. Com algumas observações podemos identificar isso e resolver.

### Sinais de que seu cachorro está estressado

Uma pesquisadora, chamada Turid Ruggas, publicou um livro chamado (em português) "A linguagem dos cães: os sinais de calma". Neste livro, ela elenca mais de 30 expressões corporais dos cães que significam algum tipo de desconforto. Vamos a alguns deles:

- Orelhas para trás
- Virar o olho ou a cabeça
- Lamber o focinho
- Bocejar
- Tencionar o corpo
- Encolher o corpo
- Se esconder

Se seu cachorro apresenta alguns desses sinais em casa ou no

parque, sinal que algo está lhe deixando desconfortável. Além desses pontos, é importante prestarmos atenção em mais alguns. Cães estressados também têm esses comportamentos:

- Passar muito tempo na cama ou escondido
- Latir para tudo
- Fugir, quando chamado
- Seguir o tutor pela casa
- Destruir objetos e plantas
- Lamber as patas
- Arrancar pelo
- Fazer xixi ou cocô escondido em local indesejado

Um cão que passa muito tempo sem ser estimulado adequadamente, é um animal com maior potencial de estresse. Da mesma forma, aquele cachorro medroso, inseguro, também vai apresentar mais esses comportamentos de desconforto. Mas calma! Há solução!

### O que fazer se meu cachorro estiver estressado

O primeiro ponto é entender qual ou quais os estímulos que o estressam. Pode ser algo generalizado, ou a chegada de visita, barulhos fortes, bronca... Ao compreender o gatilho do estresse, podemos retirar o fator estressante ou diminuir seus efeitos.

Aqui vão algumas dicas:

- Se você já sabe que seu



cachorro tem medo de algo, antes do estímulo começar, ofereça algo que o cão goste muito, como uma pastinha em um tapete de lamber.

- Não é só na hora do estresse que temos que agir, mas sim na rotina do peludo. Enriqueça a vida dele com brinquedos recheáveis, mordedores e desafios.

- Passeios diários são muito importantes, principalmente em locais novos.

- Shoppings, restaurantes e locais pet friendly são ótimos locais para socializar o cachorro com outras pessoas e distraí-lo.

- Praticar um exercício físico, como agility, natação, trilha e esca-da ajuda na liberação de endorfinas, o que aumenta a sensação de bem-estar.

- Massagem bem calma e tranquila eleva os níveis de ocitocina (hormônio da paixão), contribuindo para o relaxamento e bem-estar.

- Descartar qualquer possibilidade de dor ou doença. Faça check-ups a cada seis ou 12 meses.

A garantia de uma maior qualidade de vida para os nossos peludos é nossa responsabilidade. O que você tem feito por ele?

## 15 Plantas que gatos podem comer



Que os felinos adoram plantas já não é novidade para ninguém, afinal, quem tem um em casa sabe que eles são muito curiosos e estão sempre mexendo onde não são chamados. No entanto, se o seu pet adora fuxicar os vasos da casa, é importante que você saiba quais plantas que gatos podem comer.

Isso porque algumas plantas são consideradas tóxicas para gatos, podendo causar vômito, diarreia e até levar o pet a óbito, dependendo do grau de intoxicação. Logo, para evitar qualquer tipo de acidente, a gente vai te explicar quais são as boas plantas para gatos e a importância delas para o bem-estar deles.

### Por que os gatos comem plantas?

Diferentemente do que muita gente pensa, os gatos não comem plantas apenas quando estão com problemas digestivos ou para desintoxicar o organismo. Na verdade, esse é um comportamento programado no DNA felino. Em outras palavras, o ato de comer plantas faz parte do instinto natural dos gatos. Por essa razão, é de extrema importância saber quais plantas que os gatos podem comer, os felinos são muito curiosos e estão sempre mexendo onde não são chamados.

Benefícios das plantas para gatos Além de contribuir para o funcionamento do sistema digestivo, as plantas para gatos também ajudam na eliminação de bolas de pelo que costumam se acumular no estômago e intestino deles.

Informação importante: o acúmulo excessivo de pelos no organismo dos gatos não é nada saudável e deve ser investigado. Se o seu felino está vomitando bolas de pelo, o ideal é consultar o seu médico-veterinário de confiança o mais rápido possível. Fora estes benefícios à saúde, as plantas também podem ser usadas como enriquecimento ambiental.

Mesmo não estando em vida livre, o ideal é que todos os gatos façam coisas que eles fariam se estivessem soltos na natureza, como caçar, subir nas coisas, e cheirar, mastigar e também comer umas plantinhas.

### Plantas que gatos podem comer

Agora que você já sabe os motivos e os benefícios, chegou a hora de saber quais plantas que gatos podem comer, afinal, tenho certeza que você quer garantir que o seu pet se delicie com as plantinhas certas para evitar possíveis intoxicações.

- Agrião
- Alface
- Coentro
- Couve
- Salsa
- Rúcula
- Milho de pipoca
- Hortelã
- Alecrim
- Tomilho
- Erva cidreira
- Manjeriço
- Alpiste
- Valeriana
- Camomila

Além de todas essas, não podemos esquecer do catnip – a famosa "erva do gato" – uma plantinha da família das hortelãs que libera um

aroma que deixa os felinos mais alegres, felizes ou então relaxados.

### Plantas que gatos não podem comer

Como a gente já te adiantou lá no começo, existem várias plantas que gatos não podem comer, como:

- Lírios
- Comigo-ninguém-pode
- Copo-de-leite
- Cyclamen-da-Pérsia
- Antúrio
- Costela-de-adão
- Espada-de-São-Jorge
- Bico-de-papagaio
- Azaleia
- Hortênsia
- Coroa de cristo
- Dama da noite
- Tulipa
- Trevo

### Plantas tóxicas para gatos: o que fazer em caso de intoxicação?

Agora que você já conhece as plantas tóxicas para gatos e sabe que deve deixá-las bem longe do seu pet, é fundamental saber o que fazer em caso de intoxicação, afinal, todos os felinos são bastante curiosos e adoram mexer onde não são chamados.

Se o seu gato ingeriu uma das plantas acima e está apresentando alguns sinais como vômito, apatia, perda de apetite, irritação na pele, diarreia entre outros, o ideal é levá-lo imediatamente para uma avaliação com o médico-veterinário.

Lembre-se: cada organismo reage de uma maneira diferente. Logo, a gravidade do gato intoxicado vai depender do tamanho, tempo de vida e peso do gato, além da quantidade de planta consumida.

## Você já está treinando o seu cão e nem sabe

Sabe aquele pedacinho de comida que você dá quando o cachorro chora do seu lado na mesa? Ele mostra para o cão que chorar do seu lado funciona para ganhar comida!

Quando você fala "quer papá?" ao colocar a comida do seu cão ele aprende que quando você fala isso, significa que ele vai receber a comida dele! Ele associa a palavra com o que acontece logo depois!

Esses são alguns exemplos bem comuns de como os cães aprendem coisas no dia a dia, e às vezes nem percebemos que isso está acontecendo!

A maioria das pessoas acha que treinar um cão é ensinar coisas complexas ou comandos de obediência. Mas, na verdade, treinamento é tudo que o cão aprende a partir das consequências do que ele faz, e isso está acontecendo o tempo todo! Eles aprendem a cada experiência que passam! E como convivemos com eles, favorecemos isso de muitas formas! Que ele está aprendendo é fato, mas às vezes não é aquilo que queremos ou que achamos que estamos ensinando.

Quando vemos o cachorro fazendo xixi no tapete da sala e grita-

mos com ele, por exemplo, ele não necessariamente entende que ali não é lugar de fazer xixi. Ele pode entender que não deve fazer xixi na sua frente, que não pode pisar no tapete, nem entrar naquele cômodo ou até aprender que precisa ter medo de você.

A questão é que se não percebemos o que realmente estamos ensinando, podemos acabar ensinando, sem querer, coisas que atrapalham nossa convivência. Aquele pedacinho de comida despreziosa que o cachorro ganhou da mesa pode ensinar o cão a chorar e arranhar

as pessoas na hora da refeição, o que gera estresse tanto para o pet quanto para as pessoas que convivem com ele!

Adestrar não é necessariamente ensinar "senta, deita, fica" nem truques mirabolantes. Adestrar um cão é direcionar o aprendizado do dia a dia para coisas que são funcionais para a convivência entre cães e pessoas. Entender como nossas ações (ou a falta delas) geram aprendizados para o cão é parte do adestramento, pois estamos mesmo sem perceber treinando nossos cães o tempo todo!